

Situação Monetária

Crédito à economia impulsiona a expansão monetária

Em novembro de 2017, o agregado monetário M2 cresceu 4,9 por cento em termos homólogos explicado pelo aumento do crédito à economia em 5,3 por cento (5,2 por cento em novembro do ano anterior) e do crédito líquido ao setor público administrativo em 4,1 por cento (diminuiu 2,4 por cento em novembro do ano anterior).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/16	jul-17 ^P	ago-17 ^P	set-17 ^P	out-18	nov-17 ^P	T.V.H.	
							out-17	nov-17
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	59 264,4	53 815,2	56 052,9	54 433,0	54 304,1	54 732,6	0,7%	-1,1%
Ativos Externos Líquidos do BCV	59 717,5	54 534,6	54 336,6	53 899,9	54 484,8	53 959,3	0,7%	-1,6%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-453,0	-719,4	1 716,3	533,1	-180,6	773,2	-10,5%	43,7%
Crédito Interno Líquido	131 082,8	135 857,6	134 065,7	135 994,9	137 706,5	139 418,8	4,9%	5,0%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	30 684,6	32 777,3	30 288,7	31 291,8	32 093,3	32 794,5	0,4%	4,1%
Crédito à Economia	100 398,2	103 080,3	103 777,0	104 703,1	105 613,2	106 624,3	6,4%	5,3%
Massa Monetária (M₂)	167 509,6	168 693,1	168 766,0	167 438,0	169 796,2	172 868,4	4,5%	4,9%
Base Monetária	56 432,6	53 262,7	52 293,6	51 904,1	53 218,9	53 518,3	0,6%	0,6%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O aumento dos depósitos à vista, em dezasseis por cento, impulsionou o crescimento do agregado M1 (13,8 por cento que compara ao crescimento de 13,6 por cento registado em período homólogo). Por seu turno, a evolução negativa dos depósitos a prazo em moeda nacional e dos depósitos de emigrantes, em 3,1 e 0,4 por cento, respetivamente, em termos homólogos, justificaram a diminuição da quase moeda em 0,3 por cento (em novembro de 2016 crescia 6,7 por cento). De registar, ainda, que o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes diminuiu dos 4,4 por cento registados em período homólogo para -0,4 por cento em novembro de 2017.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/16	jun-17 ^P	jul-17 ^P	ago-17 ^P	set-17 ^P	out-17 ^P	nov-17 ^P	T.V.H.	
								out-17 ^P	nov-17 ^P
Massa Monetária (M₂)	167 509,6	166 783,3	168 693,1	168 766,0	167 438,0	169 796,2	169 796,2	4,5%	4,9%
Moeda (M₁)	63 516,4	65 015,7	66 993,3	66 714,4	66 387,3	68 355,6	68 355,6	13,8%	13,8%
Circulação Monetária	9 207,4	8 449,4	8 706,4	8 500,9	8 284,5	8 238,3	8 238,3	0,5%	-0,3%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	54 308,9	56 566,3	58 286,9	58 213,5	58 102,8	60 117,2	60 117,2	15,9%	16,0%
Quase-Moeda	103 993,2	101 767,6	101 699,7	102 051,6	101 050,6	101 440,7	101 440,7	-0,9%	-0,3%
Depósitos Poupança	4 781,2	5 133,3	5 139,0	5 198,9	5 186,3	5 227,5	5 227,5	13,9%	13,4%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	39 023,4	35 716,5	35 715,0	36 642,7	35 949,8	35 825,1	35 825,1	-5,0%	-3,1%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 788,9	4 114,8	4 055,3	4 363,2	4 258,5	4 791,8	4 791,8	15,2%	24,1%
Depósitos de Emigrantes	52 159,5	52 569,4	52 408,1	51 625,8	51 620,9	51 601,3	51 601,3	-0,2%	-0,4%
Cheques e Ordens a Pagar	81,1	175,4	319,6	171,3	203,4	159,2	159,2	56,4%	-44,0%
Depósitos de Caução	29,9	246,3	246,6	232,8	13,5	14,2	14,2	-8,2%	-53,2%
Acordos de Recompra de Títulos	3 781,8	3 481,8	3 481,8	3 481,8	3 474,8	3 474,8	3 474,8	-8,1%	-10,8%
Outros Quase Moeda	347,5	330,0	334,3	335,2	343,3	346,7	346,7	-1,8%	-2,8%

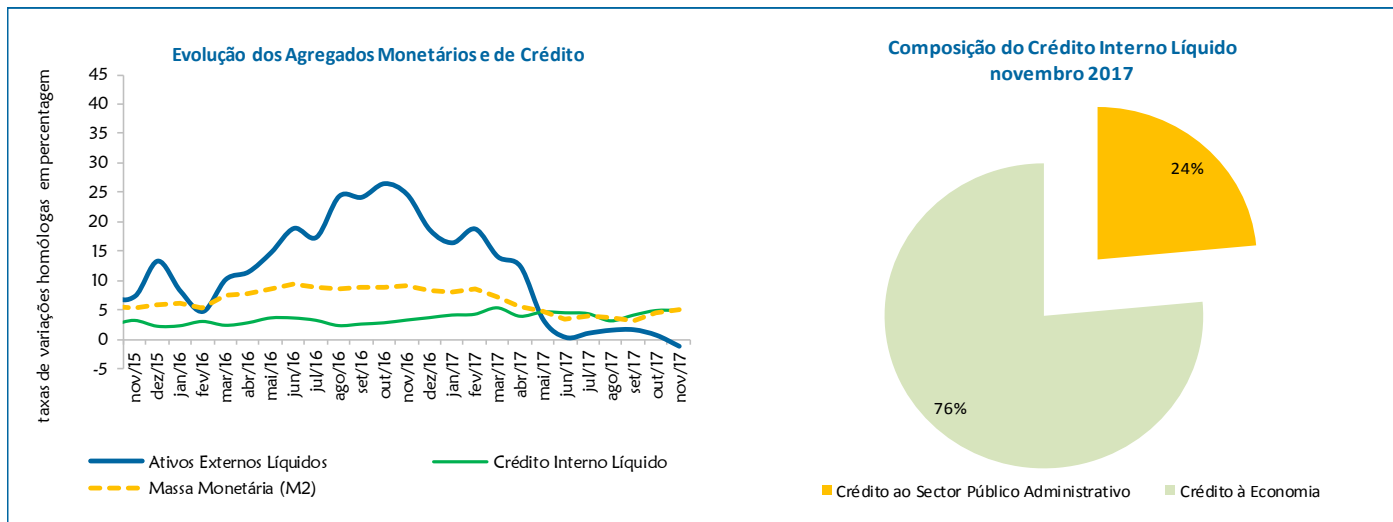
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Principais Contrapartidas do M2

O decréscimo homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 490,4 milhões de euros (inferior ao valor registado em novembro de 2016 em 6,56 milhões de euros) determinou a diminuição das disponibilidades líquidas sobre o exterior, contribuindo para o abrandamento da expansão da massa monetária, que totalizou 172.868,4 milhões de escudos, em novembro.

O crédito interno líquido cresceu cinco por cento, impulsionado pelo aumento do crédito à economia, em 5,3 por cento (que compara a 5,2 por cento registado em período homólogo), e pelo aumento do crédito líquido ao sector público administrativo, em 4,1 por cento (que compara ao decréscimo de 2,4 por cento registado em período homólogo).



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (incluindo os descobertos bancários) diminuíram em média 0,61 pontos percentuais. Excluindo os descobertos bancários, os juros ativos diminuíram em média 0,62 pontos percentuais, em novembro face ao período homólogo. Em termos mensais, os juros ativos (excluindo os descobertos bancários) registaram uma diminuição de 0,16 pontos percentuais.

Os juros passivos, por seu turno, registaram uma diminuição de 0,64 pontos percentuais, em novembro face ao período homólogo. Face ao mês anterior registaram uma diminuição de 0,01 pontos percentuais.

Base Monetária

Em novembro, a expansão da base monetária em 0,6 por cento (que compara ao aumento de 25,6 por cento registado em novembro de 2016) refletiu o crescimento dos depósitos das instituições bancárias em 1,2 por cento (31,2 por cento em período homólogo).

A emissão monetária registou, por seu turno, uma diminuição, em termos homólogos, de dois por cento (+6,9 por cento em novembro do ano anterior). Em termos mensais, o passivo do banco central manteve-se estável.

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascendiam a 53.959 milhões de escudos a 30 de novembro de 2017.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/16	jul-17 ^P	ago-17 ^P	set-17 ^P	out-17 ^P	nov-17 ^P	T.V.H.	
							out-17 ^P	nov-17 ^P
A. Base Monetária	56 432,6	53 262,7	52 293,6	51 904,1	53 218,9	53 518,3	0,6%	0,6%
Componentes da Base Monetária								
A.1. Emissão Monetária	11 510,9	10 697,3	10 605,0	10 242,5	10 324,2	10 260,6	-0,1%	-2,0%
Notas e moedas em poder do público	9 207,4	8 712,4	8 500,9	8 284,5	8 238,3	8 193,2	0,5%	-0,3%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 303,5	1 984,9	2 104,1	1 957,9	2 085,9	2 067,3	-2,3%	-8,1%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	44 921,6	42 565,4	41 688,6	41 661,6	42 894,7	43 257,7	0,8%	1,2%
Reserva legal m/n	44 920,2	42 564,0	41 687,3	41 660,2	42 893,3	43 256,3	0,8%	1,2%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	-1,3%	-2,4%
B. Fontes da Base Monetária	56 432,6	53 262,7	52 293,6	51 904,1	53 218,9	53 518,3	0,6%	0,6%
Ativos Externos Líquidos	59 712,4	54 534,6	54 336,6	53 899,9	54 484,8	53 959,3	0,7%	-1,6%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 000,9	-1 191,4	-2 537,7	-1 884,4	-1 346,9	-1 091,6	124,3%	67,7%
Crédito ao Sector Privado	618,4	613,5	611,4	616,7	615,1	614,4	1,1%	0,8%
Crédito aos Bancos	-2 599,7	-3 935,2	-3 834,7	-4 033,2	-3 932,8	-3 932,0	57,5%	57,3%
Outros Passivos, Líquidos	702,4	3 241,2	3 718,0	3 305,0	3 398,7	3 968,1	169,2%	318,3%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.